

**COMPORTAMENTO DE NOVAS LINHAGENS MACHO-ESTÉREIS DE SORGO
DESENVOLVIDAS PARA TOLERÂNCIA A NÍVEIS TÓXICOS DE
ALUMÍNIO EM SOLOS ÁCIDOS.**

Schaffert, R.E.¹; Alves, V.M.C.¹; Bahia Filho, A.F.C.¹;
Pitta, G.V.E¹; Santos, F.G.¹ e Oliveira, C.A. de.²

A linhagem SC 283B de sorgo tolerante à toxidez de alumínio, foi cruzada com as linhagens BR 007, Redlan, Wheatland, Dwarf Redlan e SC 566 B sucatíveis à toxidez de alumínio visando o desenvolvimento de linhagens A/B com tolerância ao alumínio. Aproximadamente 3000 progêñies F_4 , foram avaliadas em condições de solos ácidos (45% saturação Al). Após esterilização as linhagens B de 55 pares A/B selecionados foram avaliadas para o referido caráter utilizando-se como indicador o crescimento relativo da raiz seminal (CRRS) por sete dias de "seedlings" em solução nutritiva com 4 ppm de Al. O CRRS para os controles SC 283 (tolerante) e BR 007B (sensível) foi respectivamente 50,6% e 6,6%. O CRRS de 55 progêñies selecionadas variou de 2,8% a 75,5%, com 11 progêñies de comportamento sensível. Progêñies tolerantes derivadas de cruzamentos com Redlan apresentaram valores de CRRS mais baixos do que os de progêñies derivadas de BR 007B e Wheatland B. A alta freqüência relativa de segregação após a geração S_5 sugere que um ou poucos genes maiores controlam esse caráter.

¹Pesquisadores, CNPMS/EMBRAPA, Área Técnica de Melhoramento Genético de Sorgo, Caixa Postal 151, Sete Lagoas/MG, 35701-970.

²Pesquisador, CNPq, Brasília/DF, 70750-901

Revisores: S.N. Parentoni (CNPMS) E E.G. Gama (CNPMS)